



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Faleceu, no passado dia 29 de janeiro, o Padre Manuel Garcia da Silveira, com 80 anos de idade.

Nasceu na freguesia da Praia do Almojarife, ilha do Faial, a 20 de fevereiro de 1941. Estudou e formou-se no Seminário Episcopal de Angra, tendo sido ordenado presbítero, no dia 8 de junho de 1967, na igreja paroquial da sua terra natal, igreja de Nossa Senhora da Graça, por D. Jaime Garcia Goulart, bispo de Díli.

Foi pároco junto das comunidades emigrantes dos Estados Unidos da América, onde vivia a sua família, sendo nomeado pároco da Piedade e Calheta do Nesquim, na ilha do Pico, em 1969. Em 1975 é nomeado pároco da Luz, na ilha Graciosa e em 1980 nas Velas, ilha de S. Jorge, até à sua jubilação. Em S. Jorge também foi pároco na freguesia de Santo Amaro e no lugar da Beira. Ao deixar de ser pároco foi nomeado capelão da Casa de Repouso João Inácio de Sousa e da Santa Casa da Misericórdia de Velas.

Em abril de 2012 é agraciado com a medalha de mérito, em prata pelo Município de Velas.

No dia 8 de julho de 2017 celebrou as bodas de ouro da sua ordenação presbiteral.

Em 2018 foi agraciado com a ordem de mérito, grau de comendador, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Dedicou-se à igreja Matriz de Velas, de forma brilhante, tendo adquirido espólio de elevado valor para a mesma e recebido doações de igual valor, foi um dos maiores conhecedores do património religioso da ilha de S. Jorge.

O sacerdote tinha um especial sentido ao património artístico religioso, nomeadamente a arte Sacra. Fundou o Museu de Arte Sacra em 1985 tendo em



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

2006, após reformulação do mesmo efetuado uma inauguração, com sessão solene e concerto.

Dedicou-se também à escrita sendo autor de vários livros, entre eles e em parceria com António Neves Leal, baseado na sua biografia, e intitulado “Pegadas de Uma Caminhada”, escreveu também “Subsídios para o Estudo do Património Artístico e Cultural da Matriz de Velas”, tendo entregue essa obra ao Papa Francisco, em Roma, em 2017.

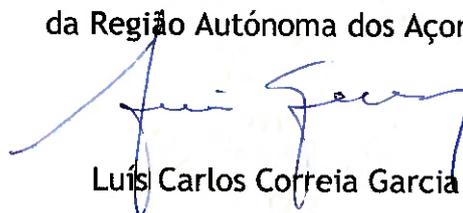
Muito havia a referir sobre o Padre Manuel Garcia da Silveira, deixou raízes em todas as paróquias por onde passou.

Rui Dores referiu no prefácio do livro “Subsídios para o Estudo do Património Artístico e Cultural da Matriz de Velas”, o seguinte: “O padre Manuel Garcia da Silveira tem dois amores: o amor à Igreja e o amor ao património artístico e histórico”.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre Manuel Garcia da Silveira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de fevereiro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia